

# MIGObi

learningforentrepreneurship

## **Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi**



Informação editorial:

Este currículo foi desenvolvido pela parceria de projeto MIGObi [www.migobi.eu](http://www.migobi.eu), com o apoio do programa ERASMUS+, coordenado pelo BFI OÖ. O ISQ foi responsável pela edição deste currículo com o apoio de todas as outras organizações parceiras.

Contactos:

ISQ  
Av. Engenheiro Valente de Oliveira, LT 19  
O TagusPark ,Portugal  
Tel. +351 21 423 40 00, formacao@isq.pt

BFI OÖ  
Muldenstraße 5, 4020 Linz, Áustria  
Tel. +43 732 6922-0, service@bfi-ooe.at



<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Maior de 2016



*Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.*

## Conteúdos

1 - Introdução .....	4
2 – Matriz de Competências .....	6
3 – Currículo de Espírito Empreendedor MIGObi.....	12
4 – Conselhos para a implementação do Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi .....	17
5 - Rotas possíveis para a implementação da formação MIGObi .....	19
6 - Exercícios para implementação do Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi .....	25
7 – Anexos.....	27
Análise comparativa entre o QEQ & QNQ.....	27

## 1 - Introdução

O Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi é um produto intelectual do projeto MIGObi Erasmus +, implementado entre Outubro de 2014 e Setembro de 2016. O projeto foi conduzido por um consórcio de nove parceiros de oito países europeus, todos eles com especialização técnica para atingir os objetivos do projeto e uma vasta experiência de participação e gestão de projetos nacionais e europeus:

- A BFI Oberösterreich -
- OBERÖSTERREICH - VOLKSHOCHSCHULE
- CEPS PROJECTES SOCIALS - ES
- EUROCULTURA -
- Merseyside Expanding Horizons - REINO UNIDO
- ISQ - PT
- ARBETARNAS BILDNINGSFÖRBUND - SE
- A.L.P.E.S. - FR
- AKADEMIA HUMANISTYCZNO-EKONOMICZNA W LODZI - PL

Os objetivos gerais do projeto são os seguintes:

- Enfrentar o desafio de permitir que os professores e os formadores no domínio da educação de adultos e do ensino profissional implementem o Espírito Empreendedor como uma abordagem transversal em diversas definições de formação; e
- Desenvolver um módulo de aprendizagem aberto, flexível, interativo e envolvente sobre o desenvolvimento e vivência do Espírito Empreendedor na aprendizagem intercultural combinando abordagens utilizadas na educação de adultos (processos abertos, centradas no formando) e abordagens usadas na Formação Profissional (voltadas para os resultados, eficientes). Este módulo é projetado para facilitar o intercâmbio entre diferentes aprendentes nos seus valores e atitudes no que respeita ao Espírito Empreendedor e à prática de incentivar experiências empresariais.

Na fase inicial do projeto, foi feita uma análise para obter uma compreensão mais clara das competências necessárias para o desenvolvimento de um espírito empreendedor, especialmente para aqueles em contexto de migração.

Os resultados obtidos (para leitura pormenorizada por favor consultar MIGObi O1 - Estudo sobre a educação para o empreendedorismo em atividades de formação de professores na Educação e Formação Profissional europeia), a partir da consulta a 20 peritos e investigadores de 9 países, permitiu que os parceiros MIGObi estabelecessem o quadro referencial para a identificação das principais competências necessárias para o desenvolvimento do espírito empreendedor, criando a matriz de competências MIGObi e, com base nisso, unidades de aprendizagem para o Currículo Europeu dedicado ao desenvolvimento do Espírito Empreendedor.

## 2 – Matriz de Competências

A Matriz de Competências MIGObi foi desenvolvida com base nos resultados alcançados no MIGObi O1 - Estudo sobre a educação para o empreendedorismo em atividades de formação de formadores e professores na Educação e Formação Profissional europeia. Reflete as suas principais conclusões e recomendações para o desenvolvimento de um currículo de Espírito Empreendedor.

Com base na complexidade e nível de resultados de aprendizagem esperados, a matriz de competências MIGObi desenvolvida no âmbito do projeto MIGObi foi concebida para o Nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), permitindo assim, dependendo das necessidades de cada país, o desenvolvimento num maior nível de qualificação:

6

Nível QEQ	Conhecimento	Aptidões	Atitudes
4	Conhecimentos factuais e teóricos em contextos alargados numa área de estudo ou de trabalho	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções para problemas específicos numa área de estudo ou de trabalho.	Gerir a própria atividade no quadro das orientações estabelecidas em contextos de estudo ou de trabalho, geralmente previsíveis, mas suscetíveis de alteração. Supervisionar as atividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades em matéria de avaliação e melhoria das atividades em contextos de estudo ou de trabalho.

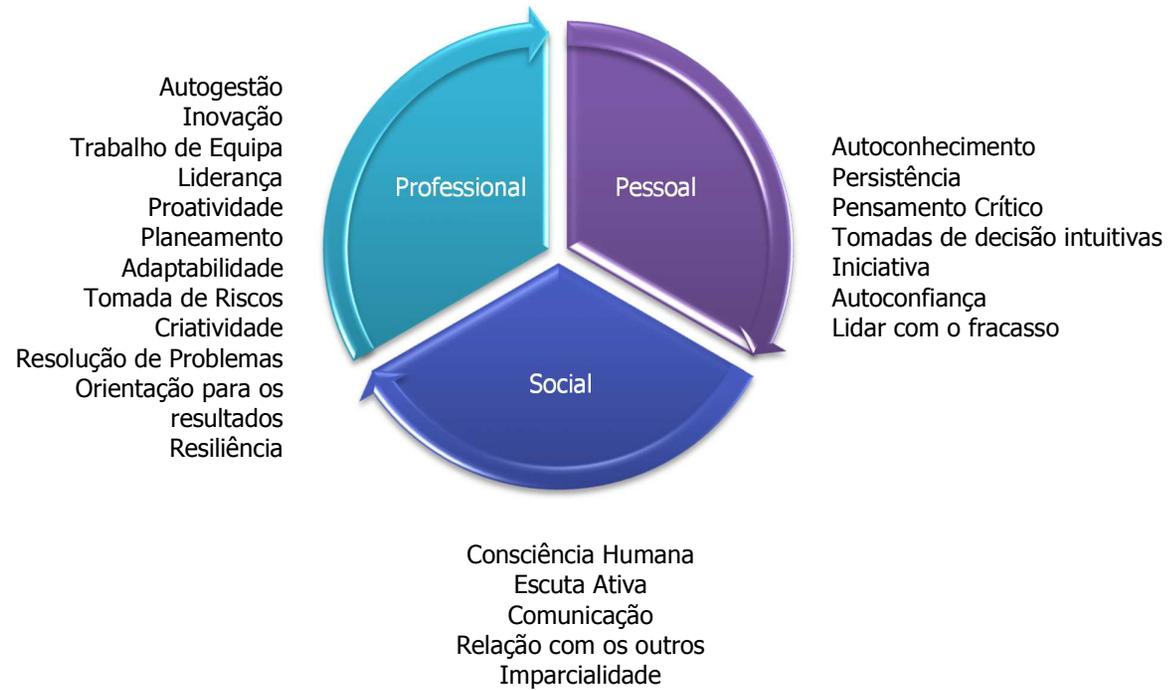
Fonte: Portaria nº782/2009, de 23 de Julho

Pelo enquadramento do nível 4 do QEQ para a matriz de competências MIGObi, os parceiros podem estabelecer a correspondência entre os Níveis de Qualificação Europeus e os seus quadros nacionais de qualificações (QNQ):

Níveis de QEQ	AUST QNQ	ESP QNQ	IT QNQ	RU QNQ	PT QNQ	SUE QNQ	FRA QNQ	POL QNQ
4	4	2	4	3	4		4	4

Embora em alguns países o QNQ ainda não esteja implementado formalmente (Áustria, Itália), e em outras, diferentes Qualificações Nacionais possam ser vinculadas ao mesmo nível do QEQ (Reino Unido, Espanha), fazendo a correspondência entre o QNQ e o QEQ, os resultados alcançados tornam-se mais legíveis em toda a Europa, permitindo a mobilidade dos aprendentes dentro ou entre países e facilitando o seu processo de aprendizagem ao longo da vida e contribuindo para um melhor reconhecimento dos resultados da formação.

A Matriz de Competências MIGObi está organizada numa estrutura de 3 dimensões, abrangendo os níveis Pessoal, Social e Profissional, os quais cobrem a parte crítica de competências necessárias para o desenvolvimento do Espírito Empreendedor:



Em seguida, é apresentada uma descrição detalhada de cada competência:

<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS MIGObi</b>	
<b>Competências-chave</b>	<b>Descrição<sup>1</sup></b>
<b>Nível Pessoal</b>	
Autoconhecimento	Ser consciente dos seus traços pessoais, sentimentos e comportamentos
Persistência	Permanecer motivado para alcançar metas face a adversidades ou obstáculos
Pensamento crítico	De forma ativa e hábil: conceptualizar, aplicar, analisar, sintetizar e/ou validar informação retirada de, ou gerada por, observação, experiência, reflexão, razoabilidade ou comunicação, como guia para a convicção e ação.
Tomadas de decisão intuitivas	Compilar com precisão perceções intuitivas sobre a situação numa decisão ou ação; Ser "intuitivo" em oposição às tomadas de decisão intelectualizadas e ser eficiente ao fazê-lo
Iniciativa	Direcionar energias em direção à realização de um objetivo, sem um catalisador externo; Iniciar ações baseadas na própria interpretação ou entendimento da situação.
Autoconfiança	Desenvolver e manter a força interior baseadas no desejo de êxito;
Lidar com o fracasso	Ultrapassar um fracasso ou um problema
<b>Nível Social</b>	
Consciência Humana	Ser consciente dos sentimentos e opiniões dos outros; Manter uma atitude positiva, aberta e objetiva perante os outros
Escuta Ativa	Ter abertura para os outros e vontade de ouvir o que dizem e não o que pensamos que deveriam dizer

<sup>1</sup> Adaptado de The Nielson Group List of Soft Skill Competencies with Descriptions; Cambridge dictionary online; Business dictionary online; Harvard University Competency Dictionary; Michael Scriven & Richard Paul, 8th Annual International Conference on Critical Thinking and Education Reform, 1987.

Comunicação	Estar consciente dos sentimentos e opiniões dos outros; Escolher formas apropriadas e efetivas para comunicar com os outros e / ou com audiências em diversas situações.
Relação com os outros	Coordenar os conhecimentos pessoais e os dos outros em ações efetivas, Usar de forma precisa as aptidões interpessoais na interação com os outros; Desenvolver uma atitude positiva perante outras culturas
Imparcialidade	Não permitir que suposições depreciativas afetem as relações interpessoais; Ter abertura perante outras culturas, desenvolvendo relativismo cultural;
<b>Nível Profissional</b>	
Autogestão	Priorizar e concluir tarefas a fim de conseguir os resultados desejados dentro do tempo desejado
Inovação	Aplicar pensamento original na abordagem às tarefas no trabalho, melhorando os processos, métodos, sistemas ou serviços
Trabalho de equipa	Trabalhar cooperativamente e colaborando com outros para alcançar objetivos coletivos; Trabalhar e cooperar numa equipa intercultural
Liderança	Organizar e motivar outros a conseguir cumprir objetivos de forma a que todos sintam ordem e direção definidas
Inovação	Aplicar pensamento original na abordagem às tarefas no trabalho, melhorando os processos, métodos, sistemas ou serviços
Planeamento	Estabelecer linhas de ação para o próprio e outros de forma a assegurar que o trabalho seja concluído de forma eficiente
Adaptabilidade	Manter a eficácia quando ocorrerem mudanças importantes em tarefas de trabalho ou o ambiente de trabalho Ajustar eficazmente a forma de trabalhar dentro de novas estruturas de trabalho, processos, requisitos ou culturas

Tomada de Risco	Iniciar uma ação que consiga alcançar benefício reconhecidos ou vantagens quando existem potenciais consequências negativas
Criatividade	Adaptar métodos tradicionais, conceitos, modelos, designs, tecnologias ou sistemas a novas aplicações
Resolução de Problemas	Identificar soluções alternativas para um problema e selecionar a melhor opção; Identificar a causa de um erro, bem como as opções disponíveis para resolver e concluir a tarefa.
Orientação para os resultados	Identificar as ações necessárias para alcançar a conclusão de tarefas e a obtenção de resultados; Cumprir horários, prazos e metas de desempenho
Resiliência	Lidar com pressão; Permanecer otimista e persistente, mesmo sob adversidade; Recuperar rapidamente a partir de reveses

Esta matriz de competências, mapeando as competências essenciais necessárias para o desenvolvimento do Espírito Empreendedor, prepara o terreno para o desenvolvimento do currículo MIGObi, estruturado em unidades de aprendizagem organizadas em resultados de aprendizagem em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes; orientado para o desenvolvimento destas competências essenciais.

### 3 – Currículo de Espírito Empreendedor MIGObi

O Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi estabelece os resultados mínimos necessários que os formandos deverão alcançar e que devem ser capazes de evidenciar no momento da conclusão/avaliação da formação. A definição dos resultados de aprendizagem foi concebida para o Nível 4 do QEQ.

O principal objetivo do Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi é promover na formação profissional e nos aprendentes o desenvolvimento de competências-chave que lhes permitam ser capazes de alcançar, se o desejarem, percursos de autoemprego e participar em experiências práticas de promoção do espírito empreendedor, explorando diferentes formas de resolução de problemas, desafios, opções, gerir processos de decisão e lidar com o fracasso como experiências positivas de aprendizagem, ao longo de 3 unidades de aprendizagem:

Unidade 1: Autoconhecimento

Unidade 2: Relação com os outros

Unidade 3: Criatividade e pensamento crítico

Cada unidade de aprendizagem tem uma duração específica em termos de horas totais de aprendizagem (incluindo o contato e as horas de autoaprendizagem).

De acordo com cada prestador de EFP e das suas necessidades específicas de reforçar o espírito empreendedor nos seus aprendentes, o currículo do Espírito Empreendedor MIGObi pode ser implementado como um percurso formativo com 3 unidades de aprendizagem, garantindo assim o desenvolvimento do Espírito Empreendedor em todas as suas 3 dimensões (pessoais, sociais e profissionais), ou em alternativa, como unidades individuais de aprendizagem focadas no desenvolvimento de aptidões-chave específicas.

O currículo também pode ser implementado em cursos já existentes ou definidas as aprendizagens de acordo com as necessidades e recursos dos aprendentes e dos prestadores de serviços de educação e formação.

Em seguida, é apresentada cada unidade de aprendizagem, contendo uma descrição resumida e os seus resultados de aprendizagem específicos em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes.

<b>UNIDADE 1: AUTOCONHECIMENTO</b>					
<b>DESCRIÇÃO:</b> Ser capaz de identificar, explorar e avaliar características, sentimentos e comportamentos a partir de uma perspetiva individual, de forma a estabelecer metas realistas para o desenvolvimento pessoal e profissional.					
<b>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONHECIMENTOS</b>	<b>APTIDÕES</b>	<b>ATITUDES</b>	<b>NÍVEL QEQ</b>	<b>DURAÇÃO</b>
		Descrever as próprias origens e condicionamentos culturais  Identificar os principais traços de personalidade que influenciam a capacidade para ter sucesso na formação / trabalho	Explorar atributos pessoais por meio de atividades individuais e em grupo  Comparar os próprios interesses e aptidões com as competências necessárias numa variedade de empregos  Contruir um perfil pessoal correspondente à identificação das próprias	Debater como o fracasso pode ter, ao mesmo tempo, consequências positivas e negativas  Superar sentimentos de frustração e raiva em situações de formação / local de trabalho  Avaliar as próprias capacidades e a	<b>4</b>

		competências e interesses com opções de autoemprego	eficácia pessoal		
		Analisar como as atitudes pessoais podem influenciar o resultado positivo das metas			
<b>UNIDADE 2: RELAÇÃO COM OS OUTROS</b>					
<b>DESCRIÇÃO:</b> Ser capaz de estabelecer empatia e relacionamento interpessoal através da elaboração de estratégias para a criação de relações num grupo de trabalho multicultural.					
<b>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONHECIMENTOS</b>	<b>APTIDÕES</b>	<b>ATTITUDES</b>	<b>NÍVEL QEQ</b>	<b>DURAÇÃO</b>
	Identificar os fatores determinantes para a eficácia no processo de comunicação  Reconhecer as especificidades culturais dos principais grupos étnicos representados na	Aplicar técnicas assertivas através de ações de comunicação verbais, orais e visuais na interação com os outros  Trabalhar cooperativamente com colegas de diferentes	Avaliar como os outros influenciam as nossas próprias decisões e vice-versa  Criticar construtivamente os principais aspetos dos resultados obtidos por	<b>4</b>	<b>20h</b>

	sociedade a que se pertence	proveniências culturais para a consecução de resultados	uma equipa ou grupo de trabalho		
--	-----------------------------	---	---------------------------------	--	--

### UNIDADE 3: CRIATIVIDADE E PENSAMENTO CRÍTICO

**DESCRIÇÃO:** Ser capaz de desenvolver ideias e seleccionar de forma criativa e apropriada o rumo a tomar para alcançar uma solução para um problema ou situação de forma lógica, prática e aceitável.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES	NÍVEL QEQ	DURAÇÃO
	Distinguir entre os argumentos baseados na emoção e os argumentos baseados em factos fornecendo exemplos específicos	Reunir informações antes de tomar decisões seleccionando as mais relevantes para resolver uma situação específica  Resolver problemas de forma sistemática através da resolução de casos práticos  Implementar respostas flexíveis e criativas	Ajustar o desempenho em situações imprevistas, pela assunção de riscos e decidir de forma consciente face aos desafios  Aprender com os erros e fracassos identificando percursos alternativos que poderiam ser utilizados para resolver	<b>4</b>	<b>40 h</b>

		<p>explorando diferentes opções para resolver um problema/situação</p> <p>Desenvolver e implementar ideias criativas para garantir a preparação / lançamento de iniciativas empreendedoras</p>	<p>um problema/situação</p> <p>Aplicar de forma autónoma estratégias de automotivação durante a resolução de um problema/situação</p>		
--	--	--	---	--	--

## 4 – Conselhos para a implementação do Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi

O Currículo MIGObi tem sido extensivamente testado durante a vida útil do projeto entre os parceiros. Durante a fase de execução do projeto, foram testadas diferentes abordagens de implementação baseadas na combinação de vários métodos desenvolvidos para implementação do currículo (para os métodos desenvolvidos disponíveis para todas as unidades por favor consulte o módulo *Espírito Empreendedor* em EFP e Educação de Adultos).

17

Com base em relatórios de execução produzidos pelos parceiros MIGObi, foi recolhido algum feedback das experiências dos parceiros após a implementação do currículo:

*"O MIGObi é flexível, divertido, envolvente e informal para os formandos. Cada exercício foi bem planeado temporalmente e foram alcançados os resultados de aprendizagem esperados. O currículo é divertido, envolvente e diversificado. Os métodos são tão variados que mantiveram os formandos participativos e ativos na sua própria aprendizagem."*

*"Facilmente adaptável e fácil de usar para implementar em todos os tipos de formação, promovendo o pensamento empreendedor. Podemos ver progressos dos formandos muito especialmente sobre a forma de lidar com os riscos, da criatividade e de conhecer as suas próprias capacidades"*

*"Há uma grande variedade de métodos que podem ser adaptados a diferentes grupos com diferentes necessidades. Tudo a partir de metodologias simples para aqueles que necessitam de um pouco mais de pensamento e criatividade"*

*"Incluimos o módulo num curso de formação já existente, dirigido a pessoas que queriam construir o seu projeto vocacional. O currículo foi um recurso para construir a sua progressão e foi fácil selecionar a partir do módulo MIGObi as atividades que correspondiam melhor às necessidades. Os formandos apreciaram a diversidade de atividades e o fato de não serem propostas tradicionais de aprendizagem (o que significa, para eles, daquelas que não são aborrecidas!)."*

*"Muito importante é fazer face ao fracasso, uma vez que todos os formandos parecem ter muito medo de falhar e algumas atividades centradas nesta questão ajudaram-nos a superar esse medo."*

*"O currículo MIGObi e os módulos estão estruturados de forma a que o Espírito Empreendedor seja intrinsecamente desenvolvido, através da mobilização de competências essenciais como a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas e relação com os outros."*

*"Os formandos tornaram-se conscientes de alguns traços e atributos empreendedores, e também descobriram que ser criativo pode trazer muita diversão e satisfação. Alguns começaram a pensar sobre as possibilidades de iniciar a sua própria atividade empreendedora".*

Os prestadores de EFP e de educação de adultos dispostos a implementar o currículo do Espírito Empreendedor MIGObi são livres de escolher os métodos pedagógicos e de avaliação considerados como os mais ajustados para ajudar os seus formandos a alcançar os resultados (e-learning, b-learning, ambiente de sala de aula, no local de trabalho ou autoestudo).

No entanto, os parceiros MIGObi consideram que aquando da implementação do currículo do Espírito Empreendedor MIGObi uma aprendizagem baseada na experiência deve ser valorizada, permitindo a formadores e tutores estabelecer uma relação pedagógica diferenciada/dinâmica de forma a facilitar o desenvolvimento, em grupos ou indivíduos, conhecimentos, aptidões e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em conta as atuais e futuras necessidades do mercado de trabalho.

A seleção e a utilização de diferentes métodos pedagógicos e técnicas são feitas em conformidade com os objetivos, grupos-alvo e contextos de formação, incluindo entre outros, as sessões com diferentes métodos tais como a aprendizagem ativa, aprendizagem baseada em problemas de aprendizagem cooperativa, jogos, etc. e técnicas tais como *role-play*, estudos de caso, *brainstorming*, etc.

São possíveis diferentes rotas para a implementação do currículo do Espírito Empreendedor MIGObi. No capítulo seguinte apresentam-se algumas sugestões de operacionalização das unidades de aprendizagem, bem como enquadramento de algumas das dinâmicas desenvolvidas no âmbito do projeto MIGObi.

## 5. Rotas possíveis para a implementação da formação MIGObi

**UNIDADE 1:** Autoconhecimento

**Grupo-alvo:** formandos adultos (22+) que se conhecem uns aos outros e o facilitador / formador

**Horas de Aprendizagem:** 30

**Enquadramento:** b-learning

19

Sessão	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	Atividades	Enquadramento	Horas
1 (Grupo)	<ol style="list-style-type: none"> <li>Nomear preferências e rejeições pessoais</li> <li>Explorar atributos pessoais através de atividades individuais e em grupo</li> <li>Descrever as suas origens culturais e condicionantes culturais</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Ouvir uma entrevista com um empreendedor / empresário discutindo o que gosta no seu trabalho. Debater em grupo sobre gostos e preferências pessoais em relação ao trabalho.</li> <li>Conhecer um empreendedor / empresário que fale sobre a sua atitude perante o seu trabalho. Debater com ele sobre a sua empresa.</li> <li>Atividade de grupo: <i>Roda da diversidade</i> - refletir e partilhar os seus próprios antecedentes culturais.</li> </ol>	Presencial	4
2 (Auto)	<ol style="list-style-type: none"> <li>Explorar atributos pessoais através de atividades individuais e em grupo</li> <li>Descrever suas origens culturais e condicionantes culturais</li> <li>Comparar os próprios interesses e aptidões com as competências necessárias numa variedade de trabalhos</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Descrever as atitudes pessoais sobre o trabalho e o empreendedorismo utilizando a lista fornecida</li> <li>Investigar situações culturais típicas no Youtube e partilhar com os outros</li> <li>Investigar sobre perfis de competências de empreendedores na internet</li> <li>Refletir sobre as suas próprias competências usando uma matriz prévia e preparar uma apresentação que</li> </ol>	e-learning	8

Sessão	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	Atividades	Enquadramento	Horas
	4. Identificar os principais traços de personalidade que tenham impacto sobre a sua capacidade para ser bem-sucedido na formação/trabalho 5. Compilar um perfil pessoal coerente com a identificação das próprias competências e interesses e com opções de autoemprego	mostre que competências possui e de que forma podem ser observadas 5. Investigar e listar vocações ou profissões que correspondam às suas competências		
3 (Grupo)	1. Identificar os principais traços de personalidade que tenham impacto sobre a sua capacidade para ser bem-sucedido na formação/trabalho 2. Superar os sentimentos de frustração e indignação em situações de formação/trabalho	1. Expor a sua Apresentação de Competências aos outros 2. Como formador, definir uma tarefa onde grupo esteja destinado ao fracasso, deixando que alguém tome notas sobre o que se passou, ultrapassando a frustração e a irritação ao debater sobre as competências necessárias à concretização da tarefa.	Presencial	4

Sessão	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	Atividades	Enquadramento	Horas
4 (Auto)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compilar um perfil pessoal coerente com a identificação das próprias competências e interesses e com opções de autoemprego</li> <li>2. Debater como o fracasso pode ter consequências positivas e negativas</li> <li>3. Encontrar as atitudes pessoais que influenciam o resultado positivo de metas</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compilar seu perfil pessoal. Filmar pequenos vídeos apresentando-se a si mesmo e recolher o feedback do grupo</li> <li>2. Ler e analisar 3 casos de negócios onde os empreendedores / empresários "fracassaram" e depois foram bem-sucedidos. Descreva-os.</li> <li>3. Investigar atitudes pessoais que influenciam o resultado positivo de metas em exemplos de boas práticas e comparar com as suas próprias atitudes discutidas na Sessão 1</li> </ol>	e-learning	8
5 (Grupo)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Debater como o fracasso pode ter consequências positivas e negativas</li> <li>2. Avaliar as próprias capacidades e eficácia pessoal</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Debater os casos de negócios analisados em e-learning e refletir sobre o próprio "fracasso" e o seu resultado. Debater em grupos.</li> <li>2. Cada participante: inventar um produto e preparar uma apresentação para o grupo em dez minutos e debater as capacidades e eficácia</li> <li>3. Avaliação da formação</li> </ol>	Presencial	6

**UNIDADE 2:** Relação com os outros

**Grupo-alvo:** Jovens das aprendizagens que se conhecem uns aos outros e o facilitador / formador

**Horas de Aprendizagem:** 20

**Enquadramento:** b-learning

Sessão	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	Atividades	Enquadramento	Horas
1)	1) Identificar os fatores determinantes para a eficácia no processo de comunicação 2) Aplicar técnicas de assertividade de comunicação verbal, oral e visual ao interagir com outras pessoas 3) Apresentar as suas próprias ideias ou produtos de forma efetiva para os outros	1) "Qual é o seu ponto de venda único" – apresentação de um colega, ao grande grupo, como um produto, enfatizando as suas qualidades  Etapa 1 – trabalhar em pares Etapa 2 – apresentação ao grande grupo Etapa 3 – votar no melhor vendedor Etapa 4 – reflexão sobre o processo de comunicação (verbal, não-verbal, etc.)  2) Constituição de pequenos grupos usando provérbios  Etapa 1 – entregar a cada formando um papel com uma palavra que faça parte de um conhecido provérbio. Etapa 2 – Os formandos têm de encontrar outras palavras que coincidam com a sua a fim de completar o provérbio Etapa 3 – Cada provérbio corresponderá a um grupo que irá trabalhar junto sobre a próxima sessão	Presencial	3
2)	1. Reconhecer as especificidades culturais dos principais grupos étnicos representados na sociedade a que pertence 2. Trabalhar cooperativamente com colegas, parceiros de trabalho / e /	1. Fazer uma pesquisa sobre um grupo étnico específico representado na sociedade 2. Preparar uma apresentação destacando as principais características culturais deste grupo	e-learning	6

Sessão	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	Atividades	Enquadramento	Horas
	ou potenciais clientes a partir de diferentes origens culturais para a consecução de resultados			
3)	<ol style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar cooperativamente com colegas, parceiros de trabalho / e / ou potenciais clientes a partir de diferentes origens culturais para a consecução de resultados</li> <li>Criticar construtivamente os principais aspetos dos resultados obtidos por uma equipa/ grupo e vice-versa</li> <li>Avaliar o modo como os outros influenciam as nossas próprias decisões e vice-versa</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Verificar o status do progresso dos trabalhos e dar algumas orientações para concluir esse trabalho</li> </ol>	Presencial	2
4)	<ol style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar cooperativamente com colegas, parceiros de trabalho / e / ou potenciais clientes a partir de diferentes origens culturais para a consecução de resultados</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Selecionar uma música típica e preparar uma sugestão de um menu completo de jantar com pratos desse grupo étnico</li> </ol>	e-learning	4

Sessão	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	Atividades	Enquadramento	Horas
5)	2. Reconhecer as especificidades culturais dos principais grupos étnicos representados na sociedade a que pertence 3. Aplicar técnicas de assertividade de comunicação verbal, oral e visual ao interagir com outras pessoas 4. Apresentar ideias próprias aptidões e produtos com eficácia e êxito para outros 5. Criticar construtivamente os principais aspetos dos resultados obtidos por uma equipa/ grupo e vice-versa	1. Apresentar das principais características culturais de grupos; sugestão de uma música e de um menu de jantar de um grupo étnico específico, como se se tratasse de um operador turístico 2. Refletir sobre os resultados alcançados	Presencial	5

## 6. Exercícios para implementação do Currículo do Espírito Empreendedor MIGOBI

<b>Fase da formação</b>	Conteúdo
<b>Título do Método</b>	Construir uma torre
<b>Objetivos</b>	<p>Desenvolver o Espírito Empreendedor</p> <p>Desenvolver qualidades empreendedoras</p> <p>Lidar com o sucesso e o fracasso</p> <p>Desenvolver a criatividade</p>
<b>Descrição</b>	<p>Construir dois / três pequenos grupos de 3 - 4 pessoas. Em cada grupo é eleito um líder. O grupo fica em torno de uma mesa e o formador coloca vendas nos restantes membros do grupo. Apenas o líder é autorizado a ver.</p> <p>O líder do grupo recebe uma instrução escrita:</p> <p>"A sua tarefa é construir uma torre tão alta quanto possível. Tem 3 minutos. "</p> <p>O material de construção (peças de brinquedos "tipo Lego") é distribuído sobre a mesa. O formador começa a contagem regressiva e controla o tempo.</p> <p>Depois de três minutos a altura da torre é medida.</p> <p><b>Perguntas para Debater</b> depois de todos os grupos terem terminado a tarefa:</p> <p>Os grupos resolveram bem a tarefa bem?</p> <p>Existe um vencedor?</p> <p>Quem foi o melhor líder?</p> <p>Quem foi o melhor grupo de trabalho?</p> <p>Quem trabalhou: o líder ou os outros?</p> <p>Qual é o melhor método?</p> <p>Alguém teve a ideia de remover a venda dos olhos? (Explicação: não houve instrução para o líder ou para os outros participantes para mantê-las)</p> <p>Como é a liderança praticada na sua cultura?</p> <p>Debate sobre liderança em diferentes culturas e países</p>
<b>links / material</b>	Pequenos blocos de construção (Lego), panos para as vendas



<b>Fase da formação</b>	Conteúdo
<b>Título do Método</b>	Exercício sobre Espírito Empreendedor
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Troca de ideias sobre as representações de um empreendedor</li> <li>- Mudar perspetivas (colocar-se no lugar do outro)</li> <li>- Confrontar as suas representações com a realidade</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>1ª hora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Individualmente, cada um conclui uma folha "Imagine que você é o seu próprio chefe. Liste o que acha que são as vantagens e desvantagens dessa situação. "</li> <li>- Em grupos, cada um define o que disse sobre a sua página, o formador regista todas as ideias para uma tabela, indicando aquelas que ocorrem mais frequentemente</li> <li>- Uma vez que registadas todas as ideias, o grupo debate para determinar quais lhes parecem ser mais razoáveis</li> </ul> <p><b>2ª hora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- um empreendedor é convidado a participar numa sessão com o grupo</li> <li>- apresenta a sua carreira e os formandos apresentam-lhe os resultados da sessão anterior</li> <li>- o empreendedor responde trazendo a sua própria visão da situação</li> <li>- debate</li> </ul> <p><b>3ª hora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resumo: os aprendentes retomam a sua folha individual e corrigem as ideias iniciais ou completam-nas.</li> </ul>
<b>Links / material</b>	Papel e canetas

Nota: Estes exercícios também estão disponíveis no módulo do Espírito Empreendedor MIGObi  *Currículo de Formação de Formadores para implementação do Espírito Empreendedor na formação profissional e educação de adultos.*

*Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.*

## 7 – Anexos

### Análise comparativa entre o QEQ & QNQ

27

De acordo com a pesquisa dos parceiros sobre o atual estado da arte em termos de implementação dos seus Quadros Nacionais de Qualificações (QNQ) e da última publicação do CEDEFOP focada na implementação do QNQ nos países europeus: *Cedefop National Qualifications Framework Developments in Europe – Anniversary edition (2015)*, podemos dizer que atualmente, exceto em Itália, no qual o QNQ de ainda não foi formalmente implementado, e no Reino Unido, que já tinha um QNQ antes da criação do QEQ, em 2005; todos os parceiros adotaram formalmente o QNQ mas continuam a trabalhar sobre a sua operacionalização, tal como são os casos da Áustria, Polónia, Espanha e Suécia, enquanto que, noutros países parceiros já se encontra totalmente operacional, como é o caso da França e de Portugal.

No entanto, apesar da implementação formal do QNQ em cada país parceiro, é possível estabelecer atualmente uma análise comparativa através da apresentação de cada nível de qualificação nacional e a sua comparação com o QEQ, identificando assim um nível de correspondência entre o QEQ, o Currículo do Espírito Empreendedor MIGOBI e o nível no QNQ de cada país parceiro, tal como ilustrado na seguinte tabela:

Níveis de QEQ	AT QNQ	ES QNQ	IT QNQ	UK QNQ	PT QNQ	SE QNQ	FR QNQ	PL QNQ
1	1	1	1		1	1		1
2	2	1	2	1	2	2		2
3	3	2	3	2	3	3	5	3
4	4	2	4	3	4	4	4	4
5	5	3	5	4 + 5	5	5	3	5
6	6	4	6	6	6	6	2	6
7	7	5	7	6	7	7	1	7
8	8		8	6	8	8	1	8